

Meu nome é

**Eduardo
Garufi**

+ + + + + + +
+ + + + + + +
+ + + +

**Vivo do mercado. Mas o que
significa viver do mercado?**

Eu lembro o que significava para mim viver do
mercado, e era bem diferente do que penso hoje.

Olá, meu nome é **Eduardo Garufi**, sou um **Trader profissional e vivo do mercado**. Mas o que significa viver do mercado?

Eu lembro o que significava para mim viver do mercado, e era bem diferente do que penso hoje. Quando conheci a bolsa de valores, pensava que ela somente recebia investidores, aqueles que buscam aplicar o seu dinheiro esperando um retorno no futuro. Percebi no entanto, que existia uma profissão, até mesmo como chamo, uma empreitada, muito maior e mais excitante.

Assistindo a filmes de Hollywood, a gente tende a pensar que a bolsa de valores é um lugar onde as pessoas estão sempre engratadas, falando ao telefone com clientes e parceiros, que precisam estar "por dentro" do que acontece no mundo das Finanças. Jamais pensamos, vindo de Fora, que a bolsa de valores pode ser uma empreitada com muito resultado e lucro.

Minha jornada na Bolsa de Valores começa no início de 2015, quando me interessei por investimentos e penso que ações seriam o melhor lugar para eu buscar bons retornos. Venho da área de informática, por mais de 20 anos fui um Expert na área, e pensava que poderia transferir todo esse conhecimento com muita facilidade para o mundo da Bolsa de Valores.

Não foi bem assim. Tive uma jornada árdua e dura, principalmente porque não sabia o caminho que eu deveria tomar para buscar o conhecimento que realmente fosse imprescindível e que me ajudasse a construir a estrada para o sucesso. Imagine uma profissão que não há currículo, onde ninguém te diz por onde começar e aonde você deve chegar. Com um esforço muito grande encontrei o meu caminho. Em 2017 já tinha desenvolvido estratégias que me trariam lucro.

Em 2019, já obtendo sucesso e lucros na Bolsa de Valores, operando na modalidade de Day trade, que é o operador que busca oportunidades comprando e vendendo no mesmo dia, decidi juntar tudo o que eu sabia, de uma maneira que fosse fácil e intuitiva, para que novos Traders e Investidores pudessem aprender bolsa de valores de uma maneira mais otimizada. Este projeto se chama The North, e disponibilizei dentro da comunidade que faço parte e lidero, que se chama SST. É um treinamento totalmente gratuito, dividido em módulos de uma maneira bem didática, que faz com que qualquer pessoa mesmo que nunca tenha tido contato com a bolsa de valores, possa entender de maneira profunda e coesa, tornando a tomada de decisão um processo consciente e racional, resultando em lucros.

Muitas pessoas me perguntam qual é o caminho para realmente viver do mercado. Para mim, viver do mercado significa muito mais do que apenas "fazer um dinheiro" que pague as contas do dia a dia. Envolve também um planejamento que é fundamental para o sucesso de longo prazo.

Aqui eu listo os cinco passos que na minha visão são fundamentais para realmente se viver do mercado. Sugiro que esses passos sejam lidos com atenção e seguidos, preferencialmente, por ordem.

Passo 1

Desenvolvimento da habilidade como operador de bolsa

Esse é o primeiro passo para viver do mercado, que basicamente consiste em desenvolver conhecimento e habilidade técnica e de comportamento. O bom conhecimento em gestão de capital e risco também é parte fundamental do desenvolvimento da habilidade como operador de bolsa de valores.

Em comparação com outros ofícios, eu penso que esse passo é igual ao passo que uma pessoa com sonho de montar uma pizzaria: REALMENTE e de FATO saber o que é ter uma pizzaria. Desde saber fazer uma pizza, quais os ingredientes, o mercado de pizzarias, os concorrentes, etc. Apenas saber fazer uma pizza não é o suficiente para ter uma pizzaria de sucesso, assim como apenas saber fazer umas operações não será o suficiente para ser um Trader de sucesso e realmente viver do mercado.

Nesse passo minha recomendação é clara e direta: Estude o EAD que eu criei, o The North. Enquanto você trilha o caminho do estudo, procure guardar um percentual do que você ganha em sua atual profissão para que no futuro já lhe permita ter um bom início em busca de lucro na bolsa de valores.

Nesse passo, você também irá perder um pouco de dinheiro. Isso faz parte. Assim como em outras enfrentadas, algum dinheiro é perdido pelo caminho, e honestamente eu nem gosto de chamar de “perdido”. Chamo de investimento no conhecimento. Considere que é uma mensalidade, assim como em uma faculdade ou um curso técnico. E não precisa ser muito dinheiro, com R\$200 ou R\$300 já dá para começar.

Passo 2

Reserva de emergência

Esse passo pode acontecer durante o seu desenvolvimento de conhecimento, quer dizer, enquanto está no passo 1. Eu construí minha reserva de emergência em grande parte com os lucros que obtive da bolsa de valores.

Como boa regra, só se deve pensar em viver do mercado, que é buscar a renda principal a partir dos lucros da Bolsa de Valores quando se tem ao menos duas coisas importantes: um resultado consistente de pelo menos seis meses, além de seis meses de contas pagas reservados à parte do dinheiro que é utilizado para operar na bolsa de valores.

Deixa eu me explicar melhor aqui: a reserva de emergência não pode fazer parte do capital que você utiliza para extrair lucros da Bolsa de Valores.

Pense que o capital para operar a bolsa de valores, especialmente quando você decide se tornar um Day Trader, é um dinheiro operacional assim como o capital de giro é o dinheiro de uma pizzaria. É um pensamento diferente do pensamento de investidor. Quando operamos a bolsa de valores como empreitada e ofício, esse capital é o nosso capital de giro, é o dinheiro em caixa da pizzaria. Existem dezenas de exemplos de fracasso nos negócios quando pessoas decidiram misturar as Finanças do negócio com as finanças pessoais. Para ser um Day Trader como eu, no meu planejamento o "capital de giro" do Day trade é separado das minhas reservas de emergência e de outros investimentos.

Em resumo, antes de decidir seguir na empreitada em tempo integral como operador de bolsa de valores, tenha ao menos seis meses de contas pagas reservadas em um investimento seguro, como por exemplo renda fixa. Não mexa jamais nesse dinheiro a não ser que seja extremamente necessário para cobrir algumas de suas contas. Esse dinheiro é o seu bote salva-vidas.

Passo 3

Direcionando os lucros do seu "negócio" em bolsa de valores

Quando você chegar nesse passo, é sinal de que já obteve sucesso como operador de Bolsa de Valores, assim como eu. Uma boa regra é buscar do "negócio" em Bolsa de Valores, ao menos 3 vezes o que precisa para pagar suas contas mensais.

Esse fator de três vezes (que eu chamo de 3X) funciona assim:

- A primeira parte é direcionada para pagar suas contas mensais;
- A segunda parte é direcionada para pagar os impostos e taxas, como por exemplo, o imposto de renda;
- Esta última e importante parte será direcionada para seus investimentos pessoais;

Passo 4

Construindo um portfólio de investimentos pessoais

Neste passo, chegamos na área dos investimentos pessoais. Assim como trabalhar em uma empresa ou ter qualquer outro tipo de negócio, aqui estamos tratando do nosso dinheiro "pessoal". Eu menciono pessoal entre aspas porque apesar do dinheiro do nosso negócio em Bolsa de Valores também ser pessoal, ele deve ser tratado de maneira separada assim como em qualquer outro negócio.

Uma das três partes do nosso lucro no negócio da Bolsa de Valores deverá ser investido em um portfólio de Investimentos. Eu gosto, via de regra, de utilizar os padrões já conhecidos no mercado para Balancear um portfólio de Investimentos.

Um bom portfólio de investimentos deve ser diversificado, assim como muito ligado ao seu perfil de investidor. Apesar de ter a bolsa de valores como o negócio, nossos investimentos pessoais devem ser tratados com uma mentalidade diferente. Essa mentalidade vai no sentido de buscar uma renda passiva, de buscar tranquilidade no futuro. Eu pessoalmente busco montar um portfólio mais moderado, uma vez que coloco grande parte do meu risco já no meu negócio de bolsa de valores.

Passo 5

Entendendo diversificação

Nesse passo não há uma regra que sirva para todas as pessoas. Diversificação significa em primeiro lugar entender qual será o seu perfil de investidor.

Eu busco ter um perfil mais moderado, o que significa que não aplico mais do que 50% ou 60% do meu portfólio em aplicações que tenham risco. Isso significa que pelo menos 40% ou 50% do meu patrimônio estará em renda fixa, aplicando em diversos instrumentos de baixo risco.

Vale sempre a pena estudar as diferentes classes de ativos. Entender mais profundamente qual será o seu estilo no longo prazo. Também é importante se manter atento ao balanceamento do portfólio. Isso significa que se eventualmente uma das classes de ativo apresentar uma boa rentabilidade, esse lucro poderá mudar a proporção da diversificação. É importante nesse momento buscar utilizar esse lucro e rebalancear o seu portfólio de maneira que te deixe confortável.

Dentre a parte de renda variável, gosto de considerar diversas classes de investimento, como por exemplo fundos imobiliários, carteira de ações, fundos de investimento, e até mesmo câmbio. Tanto a parte de carteira de ações como câmbio e fundos imobiliários devem somente ser adotados caso você entenda o que está fazendo. Uma vez mais eu menciono que o The North é definitivamente o caminho para começar.

Palavras finais

Entender a diferença entre operar a bolsa de valores como negócio e os seus investimentos pessoais é fundamental para o sucesso de longo prazo. Evite misturar os dois e você ficará tranquilo por muitos e muitos anos que virão.

Situações estressantes como crises virão de tempos em tempos. Separando a sua linha de pensamento te deixará tranquilo e confortável para entender quando seu "negócio" em bolsa de valores estiver indo eventualmente pior, mas seus investimentos indo muito bem, assim como o contrário, que também é válido e possível.

Em minha jornada já conheci muitas pessoas que não souberam separar as contas e passaram por situações de muito estresse. É nesse momento que se separam os operadores de sucesso dos aventureiros. Não acredito em sorte, acredito sim em esforço e competência. Minha missão é ajudar a formar mais e mais operadores de sucesso.

Conte comigo!

Um abraço,

Eduardo Garufi

Disclaimer:

Este material foi elaborado pela Modal DTVM Ltda. ("modalmais"). Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. Os dados neste material foram considerados razoáveis na data de sua divulgação e foram obtidos de fontes públicas confiáveis. Este material não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

Suitability. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Consulte os riscos das operações e a compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor, que deve obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Alguns investimentos no mercado financeiro são considerados de risco e podem acarretar em perdas patrimoniais. Consulte os riscos das operações e a compatibilidade com o seu perfil antes de investir.

Riscos. O modalmais não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Contato. Para reclamações e/ou dúvidas favor contatar o atendimento pelos telefones: 4000 1085 (Capitais e Regiões Metropolitanas) e 0800 031 6247 (Demais localidades) e caso se sinta insatisfeito com a solução sobre suas demandas, entre em contato com a Ouvidoria da Modal DTVM pelo 0800 283 0077.

ANBIMA. Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para atividade de distribuição de produtos de investimentos no varejo. Este documento foi preparado com as informações necessárias ao atendimento das melhores práticas de mercado pelo Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas de Negociação de Instrumentos Financeiros.